

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 4, Edição 5, de 19 de Abril de 2013

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Sistema analógico para digital: Migração tecnológica custa 90 milhões/USD

O país procura 90 milhões dólares de norte-americanos para implementar todos os processos inerentes à migração do sistema analógico para o digital de rádio e de televisão.

Falando recentemente em Maputo, no quadro da cerimónia de lançamento das candidaturas para o leilão de espectro para a atribuição de direitos de utilização de frequências na faixa de 790 MHz a 862 MHz, o director-geral do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), Américo Muchanga, reconheceu que uma boa parte do programa ainda está por implementar, por um lado, devido a aspectos organizacionais e, por outro, à falta de recursos financeiros necessários para a sua concretização.

Estudos recentes indicam que para garantir uma cobertura de 80 por cento da sua população, Moçambique necessitará de 90 milhões de dólares norte-americanos, montante que pode

umentar ou diminuir em função da rede de cobertura que vier a ser adoptada.

O prazo-limite para a conclusão da migração do sistema analógico para o digital é Junho de 2015. Muchanga refere que tanto Moçambique, como outros países da região já estão atrasados na adopção das novas tecnologias.

“O atraso a que nos referimos não é no sentido de que o prazo estabelecido já se esgotou, mas sim no sentido de que precisamos de iniciar imediatamente para que comecemos, de facto, a avançar”, explicou.

Num outro desenvolvimento, o director-geral do INCM explicou os contornos do leilão do espectro radioelétrico considerando que o mesmo visa ceder os direitos de utilização de frequências para os operadores interessados.

Para Muchanga, o tempo de submissão das candidaturas vai até 13 de Maio. Depois desse período o júri vai reunir-se para a análise das candidaturas e as aprovadas pode-

rão participar no leilão até ao fim do prazo que se espera seja em Junho.

As frequências a serem leiloadas podem ser usadas para os serviços de telecomunicações de quarta geração oferecendo mais vantagens para o serviço de banda larga.

A ausência dos serviços de quarta geração fornecidos nessas frequências faz com que a velocidade e a capacidade de dados nas redes de celulares seja reduzida.

“Portanto, as pessoas conseguem enviar dados usando a rede celular, mas a velocidades é reduzida, isso é o que pretendemos melhorar com as novas frequências”, explicou a nossa fonte, para quem o proponente que oferecer maior lance no leilão deverá ganhar os direitos para providenciar serviços nos próximos 15 anos.

Os valores a serem arrecadados no leilão serão usados para o financiamento do programa de migração do sistema analógico para o digital de rádio e televisão em Moçambique. (*In Jornal Notícias*, 09.04.2013)

Ainda nesta edição

Infra-estruturas de telecomunicações: Nova lei procura conter desordem	2
Investigadores desenvolvem fibra ótica que transfere 10TB por segundo	2
Migração para a televisão digital: “Switch-off” inicia em Dezembro de 2014	3
Telemóveis 4G de turistas podem não funcionar no Brasil durante o Mundial	3
Skype suporta 2.000 milhões de minutos de conversação todos os dias	4
Safari recupera terreno nos browsers móveis	4
Telemóveis já têm 40 anos	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Infra-estruturas de telecomunicações: Nova lei procura conter desordem

O INSTITUTO Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) está a preparar um regulamento obrigatório para conter a desordem gerada por várias empresas durante a implementação de projectos em infra-estruturas públicas, nomeadamente estradas, prédios e outras construções.

O referido regulamento, que deverá começar a ser implementado até ao final do primeiro semestre deste ano, institui a obrigatoriedade da inclusão de planos de telecomunicações em todos os projectos de infra-estruturas públicas.

Virgílio Varela, chefe do Gabinete Jurídico do INCM, disse recentemente ao “Notícias”, em Maputo, que com o regulamento já em vigor estarão criadas as condições para que a infra-

estruturação de telecomunicações não seja arbitrária.

“O que se pretende, acima de tudo, é que no acto da implementação de infra-estruturas de empresas como a Electricidade de Moçambique, Águas de Moçambique, Caminhos de Ferro de Moçambique, seja aproveitada essa mesma capacidade para se estabelecer infra-estrutura de telecomunicações”, disse Virgílio Varela, à margem de um debate público da proposta do referido regulamento.

A proposta do regulamento em debate prevê várias penalizações para os infractores, incluindo as que incluem pesadas multas pela falta de reparação das infra-estruturas danificadas em consequência de determinada intervenção; pela recusa ou demora na remoção de cabos e outros equipamentos de telecomunicações fora de uso, entre

outros.

Durante o referido debate, o “Notícias” apurou ainda que com o novo regime, pretende-se igualmente desenvolver uma base de dados que irá permitir ao Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique ter o conhecimento preciso de infra-estruturas de telecomunicações existentes, a sua exacta localização, o fim a que se destinam, entre outros aspectos.

“A proposta de regulamento sobre a instalação de infra-estruturas de telecomunicações em edifícios e projectos de obras públicas vem preencher um vazio legal sobre esta matéria. Por essa razão, assume importância fundamental na medida em que a sua implementação irá ajudar a desenvolver as redes de nova geração e tornar obrigatórios a inclusão de projectos de telecomunicações em todos os projectos de loteamentos, urbanizações, edifícios e moradias unifamiliares”, refere a proposta de regulamento a que o “Notícias”, teve acesso. **(In Jornal Notícias, 06.04.2013)**

Investigadores desenvolvem fibra óptica que transfere 10TB por segundo

Se o tamanho dos conteúdos multimédia tem aumentado por causa da evolução na qualidade dos filmes, músicas e jogos, a Internet está a ser trabalhada para dar resposta a essas necessidades.

Um grupo de investigadores da universidade de Southampton, no Reino Unido, desenvolveu um novo tipo de fibra óptica que permite transferir até 10TB de dados por segundo. O segredo está na construção oca dos cabos de fibra que permitem uma transferência de ficheiros quase à velocidade da luz.

Em vez de os cabos serem compostos por filamentos de vidro ou de plástico, são compostos por ar que facilita a propagação e a transferência da luz,

revela a Nature.

Nos primeiros testes conduzidos a equipa terá conseguido atingir resultados mil vezes superiores aos das ligações que existem atualmente, muito por causa da redução de perda de sinal que foi conseguida através deste método.

Em cabos plásticos ou de vidro, sempre que existe um canto ou uma curva que precisa de ser percorrida pelo feixe de ondas electromagnéticas existem efeitos ricochete dentro do cabo que leva à perda da velocidade do sinal. A propagação feita

através do ar ou da falta deste, no vácuo, torna as comunicações mais lineares e menos ruidosas.

Este tipo de cabos e velocidades de Internet ainda estão a anos de distância de poderem ser aplicados de forma prática, e antes de chegarem aos internautas, vão ser primeiro utilizados para alimentar supercomputadores e grandes centros de dados. **(In <http://tek.sapo.pt>, 26.03.2013)**



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Migração para a televisão digital: "Switch-off" inicia em Dezembro de 2014

O "switch-off", ou seja, o fim da era da televisão analógica em Moçambique será introduzido de forma faseada num período de sete meses a iniciar em Dezembro do próximo ano até Junho de 2015.

Esta informação foi tornada pública ontem em Maputo pelo o vice-presidente da Comissão de Implementação da Migração Digital (COMID), Simão Anguilaze, num seminário sobre migração do sistema analógico para o digital de rádio e de televisão em Moçambique.

Esta iniciativa se enquadra na primeira fase da "Estratégia de Migração Digital", que consistirá em divulgar o processo através de seminários em todas províncias do país ao longo do presente ano.

No seminário foi referido o facto de há menos de dois anos para o "switch-off" (apagão) o país continuar a importar televisores analógicos e que algumas pessoas por desconhecimento continuam a comprá-los.

Respondendo a esta inquietação, a COMID reconheceu que o processo de divulgação está atrasado.

Porém, adiantou que está agendada uma campanha de sensibilização para o efeito enquadrada na "Estratégia de Migração Digital" dividida em três fases a iniciarem este ano, nomeadamente tornar de conhecimento público o processo de migração do sistema analógico para o digital de rádio e de televisão. Já no próximo ano seguir-se-á a fase de consolidação do conhecimento adquirido na fase anterior bem como convencer os principais intervenientes a aderirem ao processo.

A terceira e última fase da estratégia, a ser implementada em 2015, consistirá em alertar para a eminência do "switch-off" e reforçar as orientações tecnológica, com enfoque nos equipamentos necessários.

Na ocasião, o vice-presidente da COMID, Simão Anguilaze, informou ainda que, contrariamente ao que acontece na actualidade, em que

cada canal de televisão tem a sua própria rede de transmissão de sinal, ao se imigrar para o sistema digital haverá um modelo híbrido de rede, uma para a rede pública (canal aberto) e outra para a rede privada (sinal fechado).

Neste contexto os canais de televisão irão somente se preocupar com a produção de conteúdos, ficando a transmissão do sinal a cargo de outras instituições.

Como já havia sido anunciado no leilão organizado há dias pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) para a atribuição de direitos de utilização de frequências, o processo de migração digital irá custar ao Estado moçambicano cerca de 90 milhões de dólares, que servirão para a construção de uma rede pública de distribuição de sinal, aquisição de conversores digitais, set-top box (STB), equipamento necessário para a recepção de transmissões de TV Digital em televisores que não disponham de conversor integrado, entre outras despesas do processo. (*In Jornal Notícias, 12.04.2013*)

Telemóveis 4G de turistas podem não funcionar no Brasil durante o Mundial

O Brasil vai ter redes móveis de quarta geração a tempo da Copa do Mundo, mas não nas frequências adotadas em vários países do mundo, o que poderá impedir alguns turistas de usarem os seus telemóveis em pleno durante o evento.

Numa primeira fase, as redes 4G que estão a ser instaladas no Brasil funcionam apenas na frequência dos 2,5 GHz, para a qual muitos operadores europeus não detêm licença de utilização.

O Governo brasileiro pretende lançar um novo leilão 4G para a faixa de frequência dos 700 MHz (de momento reservado à emissão da televisão analógica) em janeiro do próximo ano, e muito dificilmente haverá tempo útil para implementá-la antes de junho, altura em que começam os jogos de futebol.

Segundo declarações de João Rezende, presidente do regulador brasileiro para as telecomunicações,

Anatel, à Reuters, o 4G em 700 MHz só deverá começar a funcionar a partir de 2015.

Desta forma, turistas de diferentes partes do mundo que tenham telefones 4G que operem em frequências diferentes poderão ter de usar as redes de terceira geração do país, subaproveitando as capacidades dos seus dispositivos.

O leilão para a atribuição das licenças 4G para operar em 2,5 GHz no Brasil decorreu no ano passado. As licenças foram entregues à Claro, TIM, Vivo e Oi, num investimento total de 2,45 mil milhões de reais, cerca de mil milhões de euros.

Actualmente, os operadores estão a

braços com o compromisso assumido com a adjudicação das licenças, que as obriga a disponibilizar serviços de quarta geração já este ano nas cidades que recebem a Copa das Confederações.

O passo seguinte será garantir cobertura nas cidades que recebem o Mundial de Futebol, em 2014. Para cumprir tal meta, o Brasil terá de instalar 30 antenas 4G por dia.

A Anacom permitiu que, em Portugal, as redes 4G usem as frequências de 450 MHz, 800 MHz, 900 MHz, 1.800 MHz, 2,1 GHz e 2,6 GHz, mas TMN, Vodafone e Optimus optaram por investir nos 800 MHz, 1.800 MHz (a faixa que suporta o 4G no iPhone 5) e 2,6 GHz. (*In <http://tek.sapo.pt>, 18.04.2013*)

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Skype suporta 2.000 milhões de minutos de conversação todos os dias

Num único dia o Skype dá suporte a dois mil milhões de minutos de conversação, revelam números divulgados pela empresa que agora pertence ao universo Microsoft.

O valor representa um recorde para a companhia e corresponde a 33 milhões de horas de ligações num único dia. Passou a ser a média de minutos consumidos diariamente na plataforma por quem usa o serviço.

O tempo em questão seria suficiente para ir à lua e voltar 225 mil vezes, viajar a marte mais de 5.400 vezes ou dar 845 voltas à Terra.

O Skype está hoje disponível através do PC, mas também através das principais plataformas móveis. A aquisição pela Microsoft garantiu ainda a integração de raiz da tecnologia nas versões mais

recentes do sistema operativo da gigante norte-americana.

A compra do Skype pela Microsoft foi anunciada em maio de 2011. Pela empresa a dona do Windows pagou 8,5 mil milhões de dólares.

Nessa altura o Skype somava 170 milhões de utilizadores e no ano anterior, em 2010, tinha dado suporte a 207 mil milhões de minutos de conversação em voz e vídeo.

Em Portugal, números divulgados em janeiro indicavam que nessa altura o Skype somava um milhão de utilizadores únicos no país, tendo crescido 25% nos seis meses anteriores.

A nível global, o Skype somava na mesma altura 254 milhões de utilizadores únicos e era responsável por 25% das chamadas de voz. Por dia o serviço suportava um milhão de chamadas. **(In <http://tek.sapo.pt>, 04.04.2013)**

Safari recupera terreno nos browsers móveis

O Safari recuperou em março uma parte importante do terreno perdido para outros browsers móveis nos últimos meses. O Android é a segunda opção mais usada.

De acordo com os dados ontem divulgados pela Net Applications o browser de eleição no iOS assegurou 61,79% do tráfego móvel cursado em browsers móveis durante o mês de março.

O browser do Android é a segunda opção mais popular neste universo móvel, com uma quota de 21,8%, seguindo-se o Opera Mini e o 8,4%, ou o Chrome com uma quota de 2,4%. O Internet Explorer garantiu apenas 1,99% do tráfego mas está também em trajectória ascendente.

Estas alternativas concorrentes têm vindo a abalar o domínio do universo Apple, que há um ano atrás tinha uma quota idêntica, que

nos meses seguintes foi descendo. Em fevereiro, o Safari foi responsável por 55,41% do tráfego móvel.

Por versões, a *release* mais utilizada do Safari é neste momento a 6.0, que garante 38,5% de quota. Continuando numa análise por versões, a segunda mais usada é Android, na *release* 4.0, que soma uma quota de 21,5%. **(In <http://tek.sapo.pt>, 02.04.2013)**

Telemóveis já têm 40 anos

O telemóvel celebrou quarta-feira última 40 anos sem qualquer festego a marcar a data e numa altura em que o mercado parece estar focado nos 'smartphones' como por exemplo o iPhone.

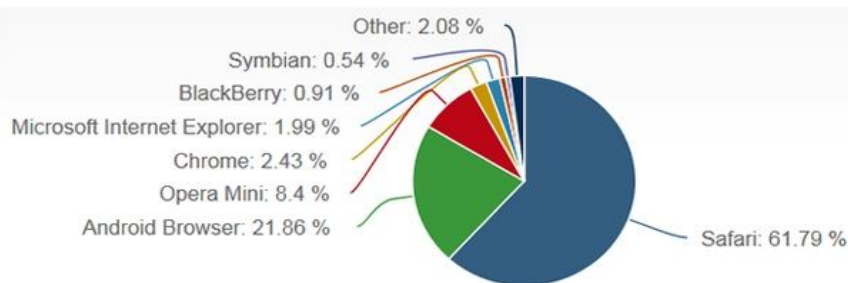
A primeira chamada realizada a partir de um telemóvel foi registada dia 3 de Abril de 1973 nos Estados Unidos de América (EUA), pelo engenheiro da Motorola Martin Cooper, líder de uma equipa de trabalho de tecnologias de comunicação móvel.

Cooper realizou a chamada telefónica a partir da 6.ª Avenida, em Nova Iorque, antes de ir para uma conferência de imprensa, usando o Motorola DynaTAC, um dispositivo que pesava um quilo e tinha uma bateria com a duração de 20 minutos, segundo informou a empresa.

O engenheiro Cooper e a sua equipa foram homenageados este ano com o Prémio Draper da Academia Nacional de Engenharia pela criação do primeiro telemóvel do mundo.

Em 40 anos, a indústria das telecomunicações já percorreu um longo caminho.

A empresa de investigação IDC prevê que este ano sejam vendidos 900 milhões de 'smartphones' (telefones inteligentes) e uma quantidade idêntica de telemóveis com características mais básicas. **(In Jornal Noticias, 06.04.2013)**



(Credit: Net.Applications)